

10º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, “o Senhor é minha luz e salvação, de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei? São eles, inimigos e opressores, que tropeçam e sucumbem”. Retomando nossa caminhada no Tempo Comum, somos lembrados de que o Senhor nos chama, mesmo com as nossas limitações, para segui-lo e, na esperança, propagar o seu Reino. Com alegria, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

[L e M: Marlene Pastro]

Deus, nosso Pai protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por teu ungido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido / bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, / vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, / só em ti vou confiar.
2. Compaixão de mim, Senhor! / Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem / e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, / pois minh'alma em ti confia.
3. Tu és bom e compassivo / e, a quem pede, dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: / meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, / sei que não te chamo em vão.

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (pausa).

- S. Tende compaixão de nós, Senhor.
T. **Porque somos pecadores.**
S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
T. **E dai-nos a vossa salvação.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

- S. Senhor, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**
S. Cristo, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós.**
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. O Senhor espera de nós verdadeiros frutos de amor, e não sacrifícios e cultos vazios. Ele quer amor! Com o chamado de Mateus, contemplemos na prática o amor misericordioso de Jesus, que, ao nos chamar, nos oferece uma nova forma de viver. Ouçamos!



6. PRIMEIRA LEITURA (Os 6,3-6)

Leitura da Profecia de Oséias.

É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo. Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? O vosso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz. Eu os desbastei por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca, como luz, expandem-se meus juízos; quero amor, e não sacrifícios, conhecimento de Deus, mais do que holocaustos". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 49 (50)]

A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

- Falou o Senhor Deus, chamou a terra, / do sol nascente ao sol poente a convocou. / Eu não venho censurar teus sacrifícios, / pois sempre estão perante mim teus holocaustos.
- Não te diria, se com fome eu estivesse, / porque é meu o universo e todo ser. / Porventura comerei carne de touros? / Beberei, acaso, o sangue de carneiros?
- Imola a Deus um sacrifício de louvor / e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo. / Invoca-me no dia da angústia, / e então te livrarei e hás de louvar-me".

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 4,18-25)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, Abraão, contra toda a humana esperança, firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: "Assim será a tua posteridade". Não fraquejou na fé, à vista de seu físico desvigorado pela idade - cerca de cem anos - ou considerando o útero de Sara já incapaz de conceber. Diante da promessa divina, não duvidou por falta de fé, mas revigorou-se na fé e deu glória a Deus, convencido de que Deus tem poder para cumprir o que prometeu. Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça. Afirmando que a fé lhe foi creditada como justiça, a Escritura visa não só à pessoa de Abraão, mas também a nós, pois a fé será creditada também para nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos Jesus, nosso Senhor. Ele, Jesus, foi entregue por causa de nossos pecados e foi ressuscitado para nossa justificação.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

T. Aleluia, aleluia, aleluia!

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

T. Aleluia, aleluia, aleluia!

Pois foi o Senhor quem mandou as boas notícias falar; / a quem está no cativeiro, libertação vou proclamar.

10. EVANGELHO (Mt 9,9-13)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me!" Ele se levantou e seguiu a Jesus. Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: "Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?" Jesus ouviu a pergunta e respondeu: "Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. Aprendei, pois, o que significa: 'Quero misericórdia e não sacrifício'. De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs em Cristo, nós, que somos pecadores, imploremos a misericórdia de Deus Pai e Lhe roguemos que atenda as nossas súplicas, dizendo, com fé e humildade:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Para que todo o povo de Deus - o papa, os ministros ordenados, os religiosos e os leigos e leigas - fortalecidos na fé, procure sempre estar em comunhão com Ele, para que a fé seja traduzida em frutos de amor verdadeiro ao Senhor, rezemos:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Para que saibamos trabalhar em conjunto em nossas comunidades, favorecendo a acolhida e a experiência de fé, sobretudo dos irmãos e irmãs afastados da Igreja, rezemos:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Para que todos nós saibamos crer na Palavra de Deus, que quer misericórdia e não sacrifício, e assim colher no cotidiano a transformação que a Eucaristia suscita em nós, rezemos:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

S. Escutai, Senhor, a nossa oração e dai-nos a graça de ser firmes na fé, para que o testemunho da nossa vida leve outras pessoas a vos reconhecer como único Deus verdadeiro. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e o vinho, nos apresentemos diante do Senhor, como fez o Apóstolo Mateus, que foi capaz de deixar tudo e seguir Jesus. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L e M: Zé Vicente]

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. / O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar!

A liberdade haverá, a igualdade haverá / e, nesta festa onde a gente é irmão, / o Deus da vida se faz comunhão! (2x)

2. Na flor do altar o sonho de paz mundial. / A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. / Do Livro aberto o amor se derrama total no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus. / Benditos sejam o trabalho e a nossa união. / Bendito seja Jesus, que conosco estará além do altar!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir, para que nossa oferenda vos seja agradável e nos faça crescer no amor. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (IV)

Jesus que passa fazendo o bem

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhai no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Leão e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:
T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Deus é amor: quem permanece no amor, permanece em Deus, e Deus permanece nele.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L e M: Ir. Míria T. Kolling]

"Com amor eterno eu te amei, / dei a minha vida por amor! / Agora vai, também ama o teu irmão; / agora vai, também ama o teu irmão."

1. Já não somos servos, mas os teus amigos; / à tua mesa nos sentamos pra comermos deste pão.
2. Que nossa amizade se estenda a todos; / pois o Cristo nos ensina que o amor é dom total.
3. Terá recompensa até um copo d'água, / o amor que é verdadeiro se traduz em gesto e vida.
4. Cristo, partilhando sua graça e vida, / quer que unidos a vivamos também entre os irmãos.
5. Se permanecermos no amor de Cristo, / viveremos sua mensagem de esperança e alegria.
6. O pão da alegria nos alimentou, / que ele seja nossa força e nos sustente na caminhada.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Rs 17,1-6; Sl 120(121); Mt 5,1-12.

3ª feira: 1Rs 17,7-16; Sl 4; Mt 5,13-16.

4ª feira: 1Rs 18,20-39; Sl 15(16); Mt 5,17-19.

5ª feira: At 11,21-26.13,1-3; Sl 97(98); Mt 10,7-13.

SC de Jesus: Dt 7,6-11; Sl 102(103); 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30.

Im.C de Maria: Is 61,9-11; 1Sm 2; Lc 2,41-51.

11º DTC: Ex 19,2-6; Sl 99(100); Rm 5,6-11; Mt 9,36-10,8.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor de bondade, a vossa força salvadora nos liberte das más inclinações e nos conduza pelo caminho do bem. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. A liturgia de hoje nos fez celebrar e render graças ao Pai por seu amor infinito: ele quer o nosso amor generoso e verdadeiro, e não somente nossos sacrifícios, pois o Filho se dá em sacrifício por nós. Busquemos, ao longo da semana que se inicia, renovar nosso sim generoso ao Senhor, fortalecidos na fé e firmes em sua Palavra. Preparemo-nos para receber a bênção final.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, IV (Missal, p.584)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. Amém.

S. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém

S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[Reginaldo Veloso / Jocy Rodrigues]

O Senhor é minha luz, ele é minha salvação, / que poderei temer? Deus, minha proteção!

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não. / Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não.
2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / querendo me matar, / inimigos opressores / é que vão se liquidar. / Inimigos opressores / é que vão se liquidar.
3. Sei que eu hei de ver, / um dia, a bondade do Senhor: / lá, na terra dos viventes, / viverei no seu amor. / Espera em Deus! Cria coragem! / Espera em Deus, que é teu Senhor! / Espera em Deus! Cria coragem! / Espera em Deus, que é teu Senhor!

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre